

A mulher é a companheira razoável do homem, não a escrava de sua paixão; a finalidade de seu ser não é de simplesmente gratificar seu licencioso desejo, e sim de ajudá-lo nas lutas da vida, acalmá-lo com sua ternura e recompensar suas atenções se houver merecimento.



Quem é aquela que conquista o coração do homem, que o subjuga ao amor e reina em seu peito?

Suas mãos buscam ocupação, seus pés não se comprazem no perambular ocioso.

Veste-se com simplicidade, alimenta-se com temperança; sabedoria e graça são como uma coroa de glória cingindo sua cabeça.

Sua voz é música, a doçura do mel flui de seus lábios.

O recato está em todas as suas palavras; em suas respostas há brandura e verdade.

Amizade e companheirismo são as lições de sua vida; paz e felicidade são sua recompensa.

Adiante de seus passos caminha a prudência; a virtude guarda sua mão direita.

Seu olhar revela suavidade e amor; mas a discrição, com seu cetro, repousa em sua fronte.

A língua do licencioso se cala em sua presença; o respeito à sua virtude o mantém calado.

Seu peito é a mansão da bondade e por isto ela não suspeita de que haja maldade nos outros.

Feliz será o homem que a tome por esposa; feliz a criança que a chamará de mãe.



Ela preside a casa e nela há paz; comanda com critério e é obedecida. Levanta-se pela manhã, reflete sobre seus assuntos e indica a cada um seus

deveres. O cuidado de sua família é o seu deleite.

A prudência de sua administração é uma honra para seu marido, e ela ouve os elogios com secreta alegria.

Ela infunde sabedoria na mente de seus filhos; molda seu comportamento pelo exemplo de sua própria bondade.

A palavra de sua boca é a lei de seu esposo e dos filhos, o movimento de seus olhos leva-os à obediência.

Na prosperidade não se envaídece, na adversidade cura os ferimentos do destino com paciência.

As dificuldades de seu esposo são aliviadas por seus conselhos; ele descansa o coração em seu regaço e recebe conforto.

Feliz o homem que a tornou sua esposa; feliz a criança que a chama de mãe.

Ela é a senhora de sua casa e, portanto, trate-a com respeito. Não se oponha a seus desejos. Confie seus segredos a seu coração; seus conselhos são sinceros e você não será iludido. Nunca feche seu peito à ternura do amor; a pureza de sua chama enobrecerá seu coração e o suavizará para receber as mais bonitas impressões.

por síní